

O ABRANTES

FOLHA SEMANAL

Director e Proprietario
AURELIO NETTOComposto e impresso na Typographia Morgado
Praça Raymundo Soares—AbrantesRedacção e administração
Rua da Boga—Abrantes

A VERDADE!

Um escritor português—Eça de Queiroz—consagrado nas letras pelo seu trabalho, e na gratidão pública pela estatuaría, tinha uma divisa que a sua estatua rememora ás gerações vindouras: «Sobre a nudez crua da Verdade, o manto diáfano da fantasia».

Por muito intensa que seja a nossa admiração pela vernacla prosa do demolidor letrado, que sob uma forma impressionista, scintillante e viva, nos deixou paginas belas de castiça linguagem, nós discordamos da sua divisa por iniqua e falsa.

Acima de todas as pessoas e de todas as instituições, quæquer que elas sejam, e por muito que mereçam em sympathias e louvores, o homem probo, o cidadão perfeito deverá, sem tibiesas e sem cobardias, sobrepor a verdade com toda a sua cruesa patente, com toda a sua nudez real.

A verdade só pôde meter medo aos cobardes, aos traidores e aos cretinos, esses espiritos de intriga, de veniaga, de corrupção e mentira, que teem constituido a materia prima dos homens publicos portuguezes.

A nudez só é imoral quando é feia, e porque assim é, a Verdade nua e crua, jamais poderá ser ofuscada sufficientemente por fantasiosas imaginativas, porque a luz que d'Ela dimana tem todas as propriedades da luz resplandecente do sol e da electricidade, somadas ás do radio; isto é, illumina do alto, de regiões inacessíveis ás coleras mundanas, atravessa os corpos opacos da maldade e da estupidez, e, fugindo ás leis conhecidas, produz calor, que o mesmo é dizer trabalho, sem se cançar e sem se consumir.

Admiravel poder é esse,

o da Verdade, atravessando os seculos, umas véses subjugada ás mãos dos senhores feudaes, ou das teocracias absorventes, calcada aos pés dos potentados do mando, da caserna ou do convento; estrugindo nos caldeirões da inquisição, ou amarrada aos potros da fé, mendicante de proteções, de carinhos, descendo a escala de todas as privações, criando os cabelos brancos da desventura; outras véses jazendo nas infestas prisões, escondida nos alcagares das orgias realengas ou fradescas, assistindo impavida ás scenas do prostíbulo e ás lamentações dos ipoeritas, a Verdade, a rigida, a serena, a incorrível Verdade chega sempre até nós, virgem de remorsos, e, a despeito de todas as opressões e de todas as tiranias, é Ela que diz a ultima palavra, é Ela que dita a sentença inexoravel!

Fenomenal poder é esse, extraordinaria potencia é essa da Verdade, cuja presença e fulgor reduzem os mais onzados e encorajam os mais timidos!

Pois bem, cidadãos que nos ledes, filhos como nós do povo, que ganhaes o pão de cada dia á custa dos maiores sacrificios, nós não tememos a Verdade, e mal avisado andarâ aquelle que ao contacto do povo soffredor, e em todas as circunstancias, não siga os seus rigidos ditames.

Por muita consideração que as pessoas e as coisas ofereçam aos espiritos cultos, e por muito ponderaveis que sejam as razões em contrario, o homem só deve respeitar e considerar a Verdade, e por Ela sacrificar-se, deixar-se matar por Ela, se preciso fôr, como muito bem disse o pedagogo illuminado João de Deus!

E, coincidência interessante: ao passo que a evolução, o progresso constabancados na propria Verdade, vem derruido, a pouco e pouco, os privile-

gios e a escravidão, o homem, culto e bom, o artífice d'esse grande edificio social, equalitario e moderno, acaba por ser um novo escravo—o escravo da Verdade!

Bem dita seja essa regressão, que nos conduz á perfectibilidade, ao amor entre as almas, sem invejas de castas, sem fronteiras estupidas, e sem guerras fraticidas!

Sejamos, pois, primeiro que tudo e acima de tudo, escravos da Verdade, e é escrevendo em seu nome que asseveramos que o país atravessa uma crise precursora d'um grande movimento social. Essa crise sente-se nas grandes cidades, palpa-se nas pequenas aldeias. Os governos da monarchia em perto d'um seculo, sem fomes, sem pestes e sem guerras, que não sejam as causadas com as suas administrações, levaram o país a um estado miseravel, faltando o pão do espirito em muitos cerebros, e o pão do corpo em muitos lares. Ao passo que as companhias e bancos engrossam, dia a dia, as suas burras, o povo não tem credito, não tem escolas e não tem pão!

O povo, o desgraçado povo, que constantemente vê agravados os seus impostos, sem garantias compensadoras, empobrecendo-se e depauperando-se, observa que os grandes proprietarios, por via de regra, os eleicoeiros e regedores, não pagam em proporção dos pequenos, e alguns ha que devem ao estado quantias fabulosas.

Que raça é essa que se está preparando na patria portugueza, enfesada de corpo e espirito, taaanha de vistas, pigmeus ou cafres, vacilando entre o pasto da tuberculose e o dominio fradesco?!

Ha longos seculos, longos annos, que dura esta letargia! E' necessario sacudir bruscamente as energias que restam, para fazer

uma patria nova. Já não pode haver illusões na monarchia nova com homens de vícios velhos, e é por isso que é mister trabalhar pela Republica, essa Republica que é a consequencia fatal de todos os crimes monarchicos, e que ha de trazer-nos a paz, a luz e a prosperidade tão necessarias á terra portugueza.

Congresso do Partido Republicano

Em harmonia com o paragrapho unico do artigo 6.º da Lei Organica do Partido Republicano Portuguez e segundo a deliberação tomada no ultimo Congresso, realizado em Coimbra, é convocada, para os fins do artigo 9.º da mesma Lei, o congresso ordinario para os dias 23, 24 e 25 do presente mez de Abril, na cidade de Setubal. Deve cumprir-se, para a sua constituição, o artigo 9.º da Lei Organica, que prescreve o seguinte:

Os congressos ordinarios e extraordinarios são constituidos:

1.º—Por delegados eleitos por sufragio directo, um por cada commissão parochial, podendo os cidadãos republicanos das freguezias em que haja commissões constituidas agregar-se a uma ou mais das limitrofes;

2.º—Pelos presidentes das commissões municipais e das commissões districtaes;

3.º—Por um representante de cada associação, centro ou escola democratica;

4.º—Pelos vereadores ou ex-vereadores republicanos e por um membro de cada junta de parochia republicana;

5.º—Pelos deputados e ex-deputados republicanos e pelos candidatos definitivamente propostos;

6.º—Pelo directorio e antigos membros do Directorio;

7.º—Por dois representantes de cada jornal republicano diario e por um de cada um dos outros.

Os congressistas não teem que apresentar bilhete de identidade.

As credenciaes que os mostrarem habilitados á representação de qualquer colectividade e que apresentarão, em Setubal, no acto da abertura do Congresso, constituem o unico titulo de admissão que se torna preciso.

Lisboa, 3 d'Abril de 1909.

O secretario do Directorio

Antonio José d'Almeida

Congresso Pedagogico

A Sociedade João de Deus faz-se representar no Congresso Pedagogico, que bravemente inicia os seus trabalhos em Lisboa, pelo nosso amigo o sr. Diogo Oleiro, membro da direcção.

O jesuitismo propaga-se na razão directa das massas e na inversa da sua illustração.

Borges Grainha.

De um jornal da provincia, a *Gazeta da Beira*, de Castello Branco:

«O syndicato agricola de Abrantes protestou contra os desmandos do parlamento. Logo em seguida outros syndicatos agricolas se seguiram, protestando contra aquella vergonha e affirmando que o paiz quer administração e não politica.

Pois sim; mas os patriotas do bloco leem por outra cartilha e por isso—Viva o chinfrim!»

Resta saber porque cartilha leem os anti-bloquistas, que tão irritados se mostram com os desmandos havidos no parlamento.

Provavelmente, é pela cartilha dos adeptadores. Não será assim?

O fim da mentira

Triunpha a verdade

Como um pequeno aparelho poderia mudar o mundo

Os professores Jung, da Universidade de Zurich, e Petersen de New York, dedicam-se a descobrir agora a machina de explorar o coração e que se chama o psychometro electrico. O aparelho consta de um polo de zinco e de um polo de carvão, que communicam por intermedio de uma machina electrica, que permite medir com precisão a intensidade dos movimentos da alma e assim determinar se elles correspondem e concordam com as palavras que traduzem.

O psychometro é a terrivel dominante da mentira e a pela luz de uma lampada, que sobe ou desce que se verifica a intensidade da commoção e se o individuo sujeito á sua acção falla verdade, ou mente. Estarão os sabios illudidos? O invento corresponderá aos desejos?

Se assim for, chegou-se ao fim da mentira; a humanidade vai ser feliz porque já não ha homem perdedor entre, porque já não ha no mundo, merecedor de um pouco de zinco e de um pouco de carvão; um ente enganará o seu semelhante. O psychometro prestará relevantes serviços em todas as manifestações da vida social. Por exemplo, já não ha mais dramas de amor. Uma mulher, sorrindo, jurando com os lábios e com os olhos a sua paixão não poderá enganar, porque todo o homem usará o seu psychometro e terá o cuidado de ao ouvir tais juramentos pedir-lhe para segurar nas pilhas de zinco e de carvão. A vida do theatro será também modificada. O esposo, numa scena terrivel de duvida, ali por altura do 4.º acto, depois de receber todos os protestos, de ver correr todas as lagrimas que amovem o espectador, exclamará:

—Sim... O psychometro dirá se fallas verdade!...

O seu dedo tremulo tocará o botão de uma campainha, e para o criado grave, como são tonos os criados de theatro, ordenará de olhos accesos em ira: «O psychometro dirá se fallas verdade!...

O seu dedo tremulo tocará o botão de uma campainha, e para o criado grave, como são todos os criados de theatro, ordenará de olhos accesos em ira: «O psychometro... Depois, torcendo com furia as mãos da esposa e applicando-as ao aparelho, acaba a por bradar:

—Oh! Enganas-me!

—Ou então dirá:

—Sou feliz... Era uma suspeita indigna de ti...

E assim o espectador, de olhos rasos de agua, abençoará os professores Jung de Zurich e Petersen de New York.

London Pension Hotel

Ver annuncio separado respectiva.

Companhia de Variedades

Agradou muitissimo o espectáculo levado á scena no Theatro Taborda, em domingo ultimo, pela Companhia de Variedades que se encontra n'esta villa, e que tem á sua frente, como principal artista, o Doutor Posadas, um prestidigitador de muito merito, trabalhando com perfeição e destreza.

Os irmãos Kiker nos jogos malabares, alguns de difficil execução, honveram-se também com muita habilidade, provando da parte dos espectadores bastos applausos.

Muito interessante também Mr. Giuliani com os seus automaticos fallantes.

A boa impressão do espectáculo de domingo é de molde a garantir um exito seguro ao de hoje, podendo desde já vaticinar-se uma enchente á orelha.

Bom o merece, por seus meritos e pela forma com se apresenta, a Companhia de Variedades que é, no seu genero, uma das melhores que tem visitado Abrantes.

A commissão districtal approvou o orçamento suplementar da Camara Municipal de Abrantes para a construção d'um muro de suporte, em Sant'Anna, á entrada da villa.

Tourada em Thomar

No proximo mez de maio realisa-se na vizinha cidade de Thomar, com bons elementos, a primeira corrida da epocha, tomando n'ella parte como cavalleiro o bureado artista Manoel Casimiro de Almeida, e como bandarilheiros, entre outros, Theodoro Gonçalves, Francisco Saldanha e Cadete.

Semana Santa

Foi commemorada em Abrantes com as solemnidades do costume, havendo festa em S. Vicente, e a tradicional procissão da Paixão, em sexta feira, prégando o reverendo Largo, parcho no Rocio.

Muita gulosina e basto consumo de amendoadas, apresentando-se algumas mercearias vistosamente ornamentadas.

Abbade Paes Pinto

Falleceu inesperadamente em Cabanas, terra da sua naturalidade, onde parochiava, este conhecido sacerdote, modelo das mais perclaras virtudes e uma grande figura do partido republicano, ao qual prestou, com uma dedicação nunca excedida, desde a revolta de 31 de janeiro, em que também tomou parte, valiosos e desinteressados serviços.

O Abrantes, sentindo a morte de Paes Pinto, que soube sempre conciliar os seus deveres de sacerdote com as arengas de um republicano sincero, associou-se á dor que n'este momento cobre de luto a democracia portugueza.

Club Abrantino

Consta-nos que é no proximo sabbado que se effectua no Club Abrantino uma revista intima, que consta, além doutros numeroes, da *Cena dos Cordões*, que tem por interpretes os srs. dr. Solano de Abreu, dr. Apollinario Oleiro e tenente Mello e Abreu.

Partiram para Lisboa os nossos amigos, srs. tenente Alves Tavares e alferes Andrade e Souza e Cunha Vianna.

Artigo editorial

O artigo que damos hoje em fundo, é transcripto, com a devida venia, do nosso collega e illustre confrade, o *Leitor Illustrado*.

ANNUNCIOS

Na Typographia Morgado, onde actualmente é impresso O Abrantes, recebem-se annuncios para este jornal.

Milho Galatz

Qualidade regular a 160; qualidade aviciada a 360.

Vende Antonio Carosso no seu escriptorio e armazens—Barreiras do Tejo.

Armazem de Sola e Cabedães

NO
Rocio ao Sul d'Abrantes
PRAÇA

Vicente Neves de Mattos participa ao publico que vende no seu estabelecimento sola, cabedães, e vitellas de todas as cores e qualidades, tanto nacionaes como estrangeiras, e todos os mais artigos pertencentes á arte de sapateiro e correeiro.

Variado sortido de formas

Pede-se que não comprem qualquer d'estes artigos sem visitarem primeiramente esta nova casa, que tem por divisa.

Solvir Bem e Vender Barato

Arrematação

2.ª Publicação

No dia vinte e cinco d'abril proximo, por onze horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, é posta em praça uma propriedade que se compõe de casas de primeiro andar e lojas, quintal de terra de semadura de regadio, nora, tanque e arvoredos de fructo, situada na aldeia de Santa Margarida da Contada, no valor de duzentos e cinquenta mil réis. Este predio pertence ao casal do fallecido José Inaquim Pedro Nunes, residente que foi n'aquella aldeia e é posto em praça livre de qualquer encargo para o casal para pagamento do passivo conforme a deliberação do conselho de familia e interessados. Pelo presente são citados quesequer credores incertos que se julguem com direito ao producto dos mesmos bens.

Abrantes, 31 de março de 1909.

O Escrivão

José Maria de Mattos Patrocinário.

Vocifiqui

O Juiz de Direito

Alves Ferrizira

JOSÉ SERRA

ALFAIATE

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executando-os por figurinos tanto nacionaes como estrangeiros. Preços modicos.

Rua do Paço Real—Abrantes.

NOVIDADE

Magnificos rebuçados de Eucalypto para a tosse.

Deliciosos rebuçados de fructas.

Esplendidos rebuçados de S. Paulo.

Caixas de Phantasia com Bonbons de chocolate com creme proprias para brinde.

Bolachas Inglezas das acreditadas fabricas—Huntley & Palmers e Carr. & C.ª.

Queijadas de Cintra (da Mathilde).

Pasteis de Nata, Jesuitas, D. Carlos, Couco etc., etc. e os afamados Pundings d'Amendoa.

Deliciosos Zamacões.

Chá Lipton preto e verde (em pacotes.)

Carborato de Calcio.

Genebra Bols e Kuy-pers recebidas directamente de Hollanda.

Preços resumidos.

Estabelecimento de mercearia e papelaria de Manoel Dias Pinheiro.

Rua Serpa Pinto—Abrantes.

AVISO—Previno o respeitavel publico que a Genebra Bols em botijas e ao copo só se vende n'este estabelecimento.

CARROS

Quasi novos, um para bois, e outro de varas, vende Vicente Neves de Mattos—Rocio ao Sul do Tejo.

Massas Alimenticias

DA

Fabrica Afonso XIII

Em caixas de arroba e meia arroba. Preço da fabrica para revendedores.

Vende em Abrantes—Silvestre Cezar Pedro—R. dos Oleiros.

Provem a deliciossissima manteiga de Santo Thyrsio que vende José Pinto a 900 réis o kilo.

LONDON PENSION-HOTEL

Calçada da Gloria 3 (Palacio Foz)

LISBOA

Devido aos grandes melhoramentos por que passou agora este estabelecimento, tem os seus freguezes commodidades de 1.ª ordem, onde encontrarão magnifica cosinha para o que tem cosinheiros habilitadissimos e todos os generos empregados são de 1.ª qualidade; optima sala de jantar com mezas pequenas, esplendidos aposentos, com luz electrica, muitissimo asseio, sossego e seriedade.

N. B.—Não confundir com o Pension-Hotel que fica defronte na rua da Gloria N.º 2.

Deliciosa Manteiga

DE

Santo Thyrsso

Acaba de chegar ao estabelecimento de José Antonio Pinto esta magnifica manteiga de puro leite de vacas.

Verdadeira especialidade no genero

Preço 900 réis o kilo. Para os Srs. revendedores preço especial, por estar para isso habilitado pelo fabricante.

Meias Portas e Vidraças

Em bom uso e proprias para estabelecimento de artista.

Vendem-se muito barato. N'esta redacção se diz.

Chocolate hespanhol

Preço barato sem competencia. Depositario em Abrantes—Antonio Augusto Salgueiro.

COMPANHIA TAGUS

Seguros contra o risco de fogo, sobre predios, estabelecimentos, mobílias, riscos marítimos, e agricolas, em condições vantajosas para os interessados.

Correspondente em Abrantes—José Pedro Marques—Praça Raymundo Soares.

MOBILIA EM TODOS OS GENEROS

Vende por preços convidativos Antonio Correia.—Estabelecimento:—Rua Serpa Pinto—Officina: Rua Monteiro de Lima—Abrantes.

Azeite e Cereaes

José Mendes Ribeiro compra e vende azeite e cereaes, em larga e pequena escala, competindo com os melhores preços do mercado.

Armazem em Alferrarede

Junto á estrada real que conduz a Castello Branco, onde vende tambem sal, farinhas, palha e outros artigos.

Estabelecimento em Abrantes:

RUA GRANDE

TYPOGRAPHIA MORGADO

Praça Raymundo Soares
ABRANTES

Executam-se com a maxima nitidez e brevidade todos os trabalhos typographicos, taes como: Bilhetes de visita, participações de casamento e de baptisado, facturas, bilhetes d'estabelecimento, memorandums, rotulos, programmas, bilhetes de theatro, talões, recibos, livros, circulares, jornaes, relatorios, papeis, enveloppes e todos os impressos para o commercio e repartições publicas.

PREÇOS LIMITADOS

Vender barato para
vender depressa

Liquida-se uma porção de papel para cartas e respectivos sobscritos a 15 réis o caderno!—Custava 30 réis cada caderno.

Carboreto de calcio a 80 réis o kilo!

Café moído puro a 360 réis o kilo!

Vende:

Antonio Augusto Salgueiro—Praça Raymundo Soares 81—ABRANTES.

Papeis Pintados

Em todas as qualidades e gostos, o que de melhor se fabrica no genero. Preços convidativos.

Collecção á escolha.

Estabelecimento de José Antonio Pinto—Rua Avellar Machado—Abrantes.

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1935
com sede em Lisboa

Capital 1:344:000\$000, Fundo de reserva 446:809\$340.

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Abrantes, Arthur Jorge da Silva.

Cal de Abrantes

De primeira qualidade vendida pelo proprio fabricante, a 34\$000 réis os 10 mil kilos no wagon em Alferrarede e 3.400 réis o metro no forno.

Pedidos a João Lopes Ignez—ABRANTES.

Cartas Politicas

De João Chagas

Obra de extraordinario valor, que todos devem ler.

A' venda na Agencia de Antonio Augusto Salgueiro—Abrantes.

VINHO TINTO

Vende-se na adega do Tainho a 450 réis os 20 litros só para os revendedores.

Empresa de Viação

DE

Gusmão d'Almeida

Successor de André Ribes



Empresa devidamente montada, bons trens, bom gado e pessoal habilitado.

Carreira a todos os comboios.

Telegrammas:

Gusmão—ABRANTES.

Analyses de Azeites

El preparação do licor acidimetrico e soluto do picnol-phetalema empregado nas mesmas.

Dirigir a Aurelio Netto, pharmaceutico—Abrantes.

O ABRANTES

ASSIGNATURAS

(Em Abantes)

Anno: 900 réis; Semestre: 450

(Noutros localidades)

Anno: 1\$200 réis; Semestre 600

Os ann. assignaturas tem o desconto de 20 por cento em todas as suas publicações

PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, linha... 50 rs.

Secção propria... 20 rs.

Anuncios permanentes, contracto especial. Os autographos não se restituem

Sr.